

## Ainda Ontem

Emicida

É fistáile!

Ainda ontem fiz um samba por tá com gente bamba  
E ter feito disso uma profissão  
Fundamento verdadeiro, fechei com meus parceiro  
Num juramento de gratidão  
Na cerimônia do chá, intera falar  
À vera e ficar tranqüilão  
Vários moleque na febre, e a rua recebe  
De braço aberto outra sessão

Freestyle é tipo oração, só se faz, não pensa  
40 segundos e uma missão extensa  
Corpo, alma e coração em um sentimento em comum  
Dando vazão pra tal celebração  
Razão pra MC's  
Com pensamento de que hoje é dia de fazer o melhor rap que eu já fiz  
Um brinde à nóiz, família  
A rua é nóiz, que brilha  
O olhar em reconhecimento aos heróis da nova geração  
Um momento capital espírito, o arrepio faz parte da tradição  
Tive disposição e quis sair do zero  
Eu não quero fazer o que eu posso, eu posso fazer o que eu quero  
Porque a vida me deu improviso na veia  
E num periga de ter prejuízo na ceia  
Só rima verdadeira  
Cada uma como se fosse a última e cada sessão com o calor da primeira

Ainda ontem fiz um samba por tá com gente bamba  
E ter feito disso uma profissão  
Fundamento verdadeiro, fechei com meus parceiro  
Num juramento de gratidão  
Na cerimônia do chá, intera falar  
À vera e ficar tranqüilão  
Vários moleque na febre, e a rua recebe  
De braço aberto outra sessão

Até eu que nem tomo chá, brindo de Bacana Guaraná  
Vindo lá das ladeira com as história pra contar  
Já que só quem sentiu um calafrio, mantém o brio  
Dos verdadeiro que a rua fundiu  
E se a rua não for nóiz, tio, nem adianta  
A roda vira uma convenção dos eu não sei das quanta  
Quem escala cadeira é criança bagunceira  
Cê vai ter que crescer pra alcançar a prateleira  
Nas calçada as vizinha se irrita  
Com os louco sorridente improvisando samba nas marmita  
Vive um sentimento só, nesse momento só  
Meu espírito manda, o corpo é um instrumento, ó  
Esse é o meu estilo ninja, assim nasci  
Que seja eterno enquanto dure cada free  
Fi, fazer um filho é um freestyle sem roda  
E eu nasci quando meu pai mandou a rima mais foda

Ainda ontem fiz um samba por tá com gente bamba  
E ter feito disso uma profissão  
Fundamento verdadeiro, fechei com meus parceiro

Num juramento de gratidão  
Na cerimônia do chá, intera falar  
À vera e ficar tranquilão  
Vários moleque na febre, e a rua recebe  
De braço aberto outra sessão

Teia de aranha da rede elétrica com boot pendurado  
Quem passa ganha a vida frenética desse lado  
Só, de sol à sol pra expôr meu melhor nos hit  
Freestyle pra mim é casa de madeirite  
Fazer da laje um mirante, ver do barranco  
De sacanagem rato invadir por outro flanco  
Dos flagelo, tirando amor, com um chinelo de cada cor  
É o jeito, por mim pelo gueto, por din-din e pelos preto, sim  
Trago na história, pergunta pro tempo  
Eu trouxe na alma a essência que eles busca no sample  
Improviso é tipo uma mina, morô?  
Uma ideia, uma foda, uma roda, uma rima  
As mão pra cima em si é agradecimento  
Não pra MC, pra Deus, por ter propiciado o momento  
Pra uns, monstrão, sol da nova aurora  
Mas sempre fui só o fi da Jacira que faz as rima na hora

Ainda ontem fiz um samba por tá com gente bamba  
E ter feito disso uma profissão  
Fundamento verdadeiro, fechei com meus parceiro  
Num juramento de gratidão  
Na cerimônia do chá, intera falar  
À vera e ficar tranquilão  
Vários moleque na febre, e a rua recebe  
De braço aberto outra sessão